



**MUDANÇAS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DE ENFERMAGEM  
PSIQUIÁTRICA E SAÚDE MENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

**CHANGES IN UNDERGRADUATE EDUCATION IN PSYCHIATRIC NURSING AND MENTAL  
HEALTH AREA: INTEGRATIVE REVIEW**

**CAMBIOS EN LA ENSEÑANZA DE GRADUACIÓN EN EL ÁREA DE ENFERMERÍA PSIQUIÁTRICA Y SALUD  
MENTAL: REVISIÓN INTEGRADORA**

*Claudia Mara de Melo Tavares<sup>1</sup>, Pâmela Gioza da Silveira<sup>2</sup>, Thainá Oliveira Lima<sup>3</sup>, Rejane Eleuterio Ferreira<sup>4</sup>,  
Gabriela Silva dos Santos<sup>5</sup>*

**RESUMO**

**Objetivo:** analisar mudanças e inovações no ensino da graduação de enfermagem psiquiátrica/saúde mental. **Método:** revisão integrativa que objetivou responder o seguinte questionamento << *Quais são as inovações e mudanças promovidas no ensino da graduação de enfermagem na área de ensino de psiquiatria e saúde mental?* >>. Foram consultadas as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, biblioteca virtual SCIELO, empregando os descritores: difusão de inovação, materiais de ensino, educação em enfermagem, saúde mental e enfermagem psiquiátrica. Para a análise, selecionou-se oito artigos discutidos a partir das categorias. **Resultados:** obtiveram-se três categorias: 1. Competências para o desenvolvimento de um ensino inovador em saúde mental e psiquiatria; 2. A união de teorias como inovação para a construção de um saber assistencial; e 3. A inovação na formação do profissional de enfermagem na perspectiva da reforma psiquiátrica. **Conclusão:** este estudo retratou a carência de trabalhos na temática, o que contribuiu para a expansão de pesquisas na área e no ensino dos profissionais de enfermagem. **Descritores:** Difusão De Inovação; Materiais de Ensino; Educação em Enfermagem; Saúde Mental; Enfermagem Psiquiátrica.

**ABSTRACT**

**Objective:** to analyze changes and innovations in psychiatric nursing /mental health graduation education. **Method:** integrative review, in order to answer the following question << *What are the innovations and changes made in the nursing graduation education in the psychiatry and mental health teaching area?* >>. Databases of LILACS, MEDLINE and BDNF, virtual library SCIELO were consulted using the following keywords: innovation diffusion, teaching materials, nursing, mental health and psychiatric nursing education. Eight articles discussed from the categories were selected for the analysis. **Results:** three categories were obtained: 1. Skills for the development of an innovative mental health and psychiatry education; 2. The union of theories as an innovation for the construction of knowledge and assistance; and 3. Innovation in the formation of nursing professional from the perspective of psychiatric reform. **Conclusion:** this study presented the lack of studies on the issue, contributing to the expansion of research and nursing professionals' education. **Descriptors:** Innovation Diffusion; Teaching Materials; Nursing Education; Mental health; Psychiatric Nursing.

**RESUMEN**

**Objetivo:** analizar cambios e innovaciones en la enseñanza de la graduación en enfermería psiquiátrica/salud mental. **Método:** revisión integradora, a fin de responder el siguiente cuestionamiento << *¿Cuáles son las innovaciones y cambios promovidos en la enseñanza de la graduación de enfermería en el área de enseñanza de psiquiatria y salud mental?* >>. Fueron consultadas las bases de datos de LILACS, MEDLINE e BDNF, biblioteca virtual SCIELO, empleando los descriptores: difusión de innovación, materiales de enseñanza, educación en enfermería, salud mental y enfermería psiquiátrica. Para el análisis se seleccionaron ocho artículos discutidos a partir de las categorías. **Resultados:** se obtuvieron tres categorías: 1. Competencias para el desarrollo de una educación innovadora en salud mental y psiquiatria; 2. La unión de teorías como innovación para la construcción de un saber asistencial y; and 3. La innovación en la formación del profesional de enfermería en la perspectiva de la reforma psiquiátrica. **Conclusión:** este estudio mostró la falta de trabajos en la temática, contribuyendo para la expansión de investigaciones en el área y en la enseñanza de los profesionales de enfermería. **Descriptores:** Difusión de Innovación; Materiales de Enseñanza; Educación en Enfermería; Salud Mental; Enfermería Psiquiátrica.

<sup>1</sup>Enfermeira, Professora Pós-Doutora, Professora Titular em Enfermagem Psiquiátrica, Universidade Federal Fluminense/UFF. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com); <sup>2</sup>Discente, Graduação em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [pamelagioza@hotmail.com](mailto:pamelagioza@hotmail.com); <sup>3</sup>Discente, Graduação em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [oliveira.thina@hotmail.com](mailto:oliveira.thina@hotmail.com); <sup>4</sup>Enfermeira, Discente do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [rejane\\_eleuterio@hotmail.com](mailto:rejane_eleuterio@hotmail.com); <sup>5</sup>Enfermeira, Discente, Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [sisan.gabi@hotmail.com](mailto:sisan.gabi@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

A saúde mental é uma terminologia usada para descrever um nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional ou a ausência de doença mental. A Organização Mundial de Saúde afirma que não existe uma definição “oficial” de saúde mental, com isso, diferenças culturais, julgamentos subjetivos e a adoção de uma visão proveniente de teorias concorrentes afetam o modo como é vista a saúde mental.<sup>1</sup> Já enfermagem psiquiátrica é um processo em que os profissionais auxiliam os usuários, individualmente ou em grupo, a desenvolverem um conceito de si mais positivo, um padrão mais gratificante de relacionamentos interpessoais e um papel mais satisfatório na sociedade.<sup>2</sup>

A especificidade da Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica é fundamentada na prestação de cuidados aos clientes com problemas de saúde mental, reais ou potenciais, e consiste na incorporação de intervenções psicoterapêuticas durante ciclo vital, visando à promoção e proteção da saúde mental, à prevenção e o tratamento da perturbação mental, à reabilitação psicossocial e à reinserção social da pessoa.<sup>1</sup>

No Brasil, a implantação da Reforma Psiquiátrica, a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem vêm respaldando a ruptura com o modelo tradicional de educação e incentivando a busca por novas pedagogias no ensino da Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental.<sup>3</sup>

Para promover avanços significativos na profissão enfermagem, é preciso estabelecer objetivos de formação baseados numa abordagem de ensino mais libertadora, criativa e reflexiva, capaz de propiciar aos enfermeiros, conhecimentos, habilidade e atitudes condizentes com as expectativas da profissão e da sociedade. O que pode se dá a partir de estratégias de aprendizagem ativa que inclua a integração entre teoria e prática.<sup>4</sup>

A inovação pode contribuir para a ruptura com o paradigma dominante, fazendo avançar em diferentes âmbitos, formas alternativas de trabalhos que quebrem com a estrutura tradicional.<sup>5</sup> Deste modo, as inovações sociais exigem mudança coordenada nas expectativas e comportamentos de várias pessoas. Mudanças são introduzidas através de um processo de experimentação por indivíduos, à medida que um determinado indivíduo passa a adotar com frequência a mudança, um número crescente de pessoas tende a adotar as inovações. No entanto, pode demorar

muito tempo para que isso aconteça, mesmo quando a nova forma de fazer as coisas é superior ao *status quo* (estado/situação atual).<sup>6</sup>

Existem assim três razões para a inércia, a primeira é a falta de informação: pode demorar muito tempo para obter informações o suficiente para que fique claro que a inovação é superior. A segunda razão consiste em uma inovação, tal como inicialmente concebida, pode não funcionar muito bem na prática, devendo ser aperfeiçoada ao longo do tempo através de um processo de aprender fazendo e uma terceira razão versa que as inovações sociais frequentemente apresentam retornos crescentes.<sup>6</sup>

Modelos pedagógicos tradicionais e tecnicistas, burocráticos e pouco significativos são identificados como predominantes no ensino de enfermagem. O acadêmico apresenta, diante de situações reais no contexto do ensino de enfermagem psiquiátrica e saúde mental, dificuldades na articulação e mobilização dos próprios recursos e do conhecimento acessado através do ensino formal.<sup>7</sup>

O interesse pelo tema deve-se ao fato da necessidade de identificar as novas metodologias e formas de ensinar em saúde mental e em enfermagem psiquiátrica.

## OBJETIVO

♦ Analisar mudanças e inovações no ensino da graduação de enfermagem psiquiátrica/saúde mental.

## MÉTODO

Revisão integrativa, método de pesquisa que determina o conhecimento atual sobre temática específica e apresenta a síntese de múltiplos estudos publicados. Desse modo, tem por finalidade agrupar, de forma ordenada, e sintetizar resultados de pesquisas em relação a um determinado tema, colaborando para construção do conhecimento da temática investigada.<sup>8</sup>

Para a elaboração da revisão, foram realizados seis passos, a saber: 1º) Estabelecimento da questão norteadora da pesquisa; 2º) Foram delimitados os critérios de inclusão e exclusão; 3º) Categorização dos estudos; 4º) Análise crítica dos estudos selecionados; 5º) Discussão dos resultados; e 6º) Apresentação da revisão.<sup>8</sup>

A questão norteadora do estudo foi << Quais são as inovações e mudanças promovidas no ensino da graduação de enfermagem na área de ensino de psiquiatria e saúde mental? >>.

Foram adotados como critérios de inclusão os artigos nacionais e internacionais, apresentados nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem as inovações no ensino da graduação de enfermagem psiquiátrica e saúde mental, disponibilizados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, e na Biblioteca Científica Eletrônica Online SciELO - (Scientific Electronic Library Online) devido à escassez de estudos disponíveis nas bases de dados citadas anteriormente. O espaço temporal delimitado foi os anos de 2001 a 2013 a fim de ampliar a pesquisa e, através disso, adquirir um número maior de estudos. Sendo excluídos os estudos que apresentavam inovações voltadas para assistência.

Realizou-se a busca por dois revisores para garantir o rigor na seleção dos artigos nas bases de dados LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, MEDLINE - Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, BDNF - Base de dados de Enfermagem e na Biblioteca Científica Eletrônica Online - SciELO (Scientific Electronic Library Online), no segundo semestre de 2013, com os descritores validados e disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Difusão de Inovação” [and] “Materiais de Ensino” [and] “Enfermagem Psiquiátrica” [and] “Saúde Mental” [and] “Educação em Enfermagem”.

Após a leitura dos títulos e resumos, os artigos foram selecionados e analisados por meio de um instrumento já validado referente ao nível de evidência: I - revisões sistemáticas ou metanálise relevantes ensaios clínicos; II - evidências de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; III - ensaios clínicos bem delineados sem randomização; IV estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; V - revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; VI - evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; e VII - opinião de autoridades ou comitês de

especialistas incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas.<sup>8</sup> Além disso, foram analisados quanto ao título, autores, método, ano de publicação, periódicos, objetivos, sujeitos, cenários, estados e resultados apresentados.

O estudo seguiu por meio da análise temática de conteúdo através da elaboração de categorias que emergiram das semelhanças de significados entre os estudos, seguindo as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.<sup>9</sup> Após a análise dos oito artigos selecionados, buscou-se descobrir a essência dos estudos para criação das três categorias distintas a seguir: 1- Competências para o desenvolvimento de um ensino inovador em saúde mental e psiquiatria; 2- A união de teorias como inovação para a construção de um saber assistencial; e 3- A inovação na formação do profissional de enfermagem psiquiátrica.

## RESULTADOS

Os resultados enunciaram que seis(75%) dos títulos das publicações científicas tinham foco em estudos no campo do ensino promovendo a inserção de formas participativas de aprendizagem do aluno e dois (25%) tinham ênfase nas produções valorizando a atuação do profissional enfermeiro no que tange às inovações no ensino.

Com relação ao espaço temporal dos estudos, destacaram-se os anos de 2007 e 2013, respectivamente, com dois (25%) dos achados cada. Seguidos dos anos 2001, 2005, 2006 e 2008 com um (12,5%) artigo cada. Observou-se que oito (100%) publicações apresentaram nível de evidência VI, de acordo com a figura 1.

Código	Título	Autores	Método	Nível de evidência	Ano de publicação
A1	Estudos de casos clínicos em saúde mental por meio de discussão on-line <sup>10</sup>	Silva EC, Furegatto ARF, Godoy S.	Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa.	VI	2008
A2	Visita ao museu de loucura: uma experiência de aprendizagem sobre a reforma psiquiátrica <sup>11</sup>	Botti NCL, Cotta EM, Célio FA	Estudo exploratório, de abordagem qualitativa.	VI	2006
A3	Relacionamento terapêutico e ensino de enfermagem psiquiátrica e saúde mental: tendências no estado de São Paulo <sup>12</sup>	Kantorski LP, Pinho LB, Saeki T, Souza MCBM.	Pesquisa descritivo-analítica de abordagem qualitativa.	VI	2005
A4	Contribuição ao ensino	Guimarães J,	Relato de experiência.	VI	2001

	de saúde mental sob o signo da desinstitucionalização <sup>13</sup>	Medeiros SM.			
A5	O aprendizado da construção de caso clínico em Saúde Mental <sup>14</sup>	Pergola AM, Garcia APRF.	Relato de experiência.	VI	2007
A6	O ensino de saúde mental na graduação de enfermagem: um estudo de caso <sup>15</sup>	Villela JC, Maftum MA, Paes MR.	Estudo de caso do tipo descritivo e de fundamento lógico-representativo.	VI	2013
A7	Construindo um conhecimento sensível em saúde mental <sup>16</sup>	Rocha RM, Kestenberg CCF, Silva AV, Nunes MBG.	Relato de experiência.	VI	2003
A8	Grupoterapia com estudantes durante a transição teórico-prática <sup>17</sup>	Scherer ZAP, Scherer EA, Carvalho AMP.	Observação participante.	VI	2007

Figura 1. Código do artigo, título, autor, método, nível de evidência e ano das publicações.

A análise dos periódicos evidenciou a presença de oito (100%) periódicos nacionais (Figura 2), de acordo com o enunciado.

Periódicos	Total
Revista Latino-Americana de Enfermagem	2 (25%)
Revista da Escola de Enfermagem da USP	2 (25%)
Revista Eletrônica de Enfermagem	1 (12,5%)
Revista Ciência e Saúde Coletiva	1 (12,5%)
Revista Texto e Contexto Enfermagem	1 (12,5%)
Revista Brasileira de Enfermagem	1 (12,5%)

Figura 2. Periódicos cujos os artigos foram publicados.

Quanto aos objetivos dos estudos, estes permaneceram de forma igualitária, sendo dois (25%) estudos que objetivavam analisar discussões de casos clínicos na saúde mental, dois (25%) visavam conhecer o processo de ensino e aprendizagem na temática de saúde

mental, dois (25%) pretendiam relatar a experiência de ensino na enfermagem psiquiátrica e dois (25%) objetivavam elaborar recursos inovadores para a formação profissional sensível do enfermeiro, conforme enunciado na figura 3.

Código	Objetivo	Total
A1- A5	Analisar discussões de casos clínicos na saúde mental	2 (25%)
A2- A3	Conhecer o processo de ensino e aprendizagem na temática de saúde mental.	2 (25%)
A4 - A6	Relatar a experiência de ensino na enfermagem psiquiátrica.	2 (25%)
A7 - A8	Elaborar recursos inovadores para a formação profissional sensível do enfermeiro.	2 (25%)

Figura 3. Código do artigo e objetivo das publicações.

Com relação aos sujeitos dos artigos, ocorreu a predominância de seis (75%) acadêmicos de enfermagem, um (12,5%) entre professores e alunos e, por fim, um (12,5%)

entre professores, alunos e usuários do serviço de saúde (Figura 4).

Código	Sujeitos de pesquisa	Total
A1- A2- A5-A6-A7-A8	Acadêmicos de enfermagem.	06 (75%)
A3	Professores e alunos de enfermagem.	01 (12,5%)
A4	Professores, alunos e usuários do serviço de saúde.	01 (12,5%)

Figura 4. Código do artigo e sujeitos de pesquisa.

O cenário que predominou foi a universidade em seis (75%) dos estudos, seguido de um (12,5%) museu e de um (12,5%) serviço de atenção psiquiátrica.

No que diz respeito aos estados onde os estudos foram realizados, chegamos a um total de quatro (50%) estudos em São Paulo,

um (12,5%) em Minas Gerais, um (12,5%) no Rio Grande do Norte, um (12,5%) no Rio de Janeiro e um (12,5%) no Paraná.

Quanto aos resultados apresentados nas produções analisadas, tem-se seis (75%) no campo do ensino promovendo a inserção de formas participativas de aprendizagem do

aluno e 2 (25%) dando ênfase nas produções valorizando a atuação do profissional

enfermeiro no que diz respeito às inovações no ensino.

Código	Síntese dos Resultados
A1	A análise dos dados evidenciou que as discussões, através do bate-papo, permearam a aprendizagem de conhecimentos, procedimentos, atitudes e valores e promoveram a participação ativa dos estudantes. Os resultados reforçam a riqueza da discussão para a aprendizagem do estudante e evidenciam a potencialidade do uso de recursos tecnológicos, como as ferramentas de comunicação em tempo real, para apoiar e incrementar as possibilidades educativas em enfermagem psiquiátrica.
A2	A vivência acadêmica de visitar o Museu da Loucura em Barbacena-MG possibilitou a aprendizagem das dimensões da Reforma Psiquiátrica ao conduzir ao aluno ao questionamento das práticas e saberes da Psiquiatria Tradicional do paradigma asilar, por tal motivo a visita é uma experiência mobilizadora, pois o Museu da Loucura é um espaço onde a arte, a história e a memória se organizam para resgatar e preservar fragmentos da psiquiatria mineira.
A3	Verificou-se que a maioria das escolas aborda o relacionamento terapêutico em suas propostas de ensino, configurando-se como uma possibilidade de se resgatar a enfermagem enquanto profissão que se preocupa com o ser humano em sua complexidade, em que o saber-fazer preconizado é direcionado ao respeito das limitações, potencialidades, necessidades e relações interpessoais dos pacientes.
A4	Dos resultados, constatou-se que a base teórico-metodológica do materialismo histórico e dialético como fio condutor do processo de captação do ensino-aprendizagem possibilitou melhor compreensão da totalidade, além de incentivar posteriormente uma revisão crítica do curso de enfermagem da FAEN-URRN e da atuação do enfermeiro em saúde mental.
A5	A partir da leitura do caso desenvolvido pela aluna, foi possível construir uma teoria sustentadora do atendimento por meio das demandas levantadas no diálogo com o paciente que direcionaram os pontos passíveis de intervenção.
A6	Os estudantes referiram que as estratégias e a metodologia de ensino proporcionam aprendizado a partir da realidade e incentivo à busca de locais extraclasse para auxiliar na construção do conhecimento por meio de ambientes de aprendizagem significativo, que lhes proporciona a troca de experiência entre si, com a professora e com outros profissionais de saúde.
A7	Estimulamos os alunos a entender as reações do cliente como resultado singular de uma gama de fatores, para as quais o enfermeiro não tem, obrigatoriamente, uma resposta objetiva, uma solução mágica, o que não invalida a importância do trabalho com os aspectos subjetivos, oferecendo uma acolhida qualificada, uma escuta diferenciada, um suporte que auxilie o cliente a analisar a experiência que está vivendo e a encontrar recursos dentro de si para fazer face a ela.
A8	Verificou-se que a técnica grupal pode ser utilizada como fator de suporte e adaptabilidade de alunos de graduação em enfermagem quando de sua transição do aprendizado teórico para o prático. As participantes atribuíram ao grupo uma mudança gradativa em seu comportamento e desempenho nas atividades práticas. A psicoterapia de grupo é um recurso não apenas de apoio psicológico mas também didático.

Figura 4. Resultados apresentados nas produções analisadas.

## DISCUSSÃO

Após leitura atenta dos artigos apresentados, eles foram agrupados segundo a proximidade dos seus significados e assuntos, obtendo-se três categorias, as quais são expostas em seguida: 1- *Competências para o desenvolvimento de um ensino inovador em saúde mental e psiquiatria*; 2- *A união de teorias como inovação para a construção de um saber assistencial*; e 3- *A inovação na formação do profissional de enfermagem psiquiátrica*. Tais categorias são apresentadas minuciosamente a seguir.

### ◆ Competências para o desenvolvimento de um ensino transformador em saúde mental e psiquiatria

Os artigos<sup>9-10</sup> abordam a importância do desenvolvimento de competências pelo aluno de graduação no que se refere ao ensino-aprendizagem de saúde mental e psiquiatria na academia.

O uso de recursos tecnológicos tem se apresentado com frequência no contexto

atual do ensino de enfermagem.<sup>6</sup> Esta realidade não pode ser ignorada pelos docentes de enfermagem, mas utilizada a favor do desenvolvimento de novas perspectivas educativas na área.<sup>9</sup>

Diante da necessidade imediata de revisão e questionamento do ensino de enfermagem psiquiátrica, devem-se buscar novas estratégias de ensino, que visem à transformação e o favorecimento de competências profissionais.

A partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei n.9394/96, os projetos políticos pedagógicos dos Cursos de Enfermagem possibilitaram maior flexibilização dos currículos, e, nesse sentido, foi preciso ousar propondo e construindo experiências acadêmicas criativas e inovadoras.<sup>10</sup> Um outro aspecto que merece referência diz respeito ao ensino por competência, que privilegia pensar criticamente a realidade da saúde, com o objetivo de transformá-la. E assim sendo, ressalta a importância e uma proposta

metodológica de ensino que trabalhe na perspectiva do paradigma ação-reflexão-ação.<sup>10</sup>

O ensino voltado para a construção de competências busca uma transposição didática apoiada em uma análise prospectiva e realista das situações da vida, onde a escola prepara o estudante ou profissional para a diversidade do mundo, aliando conhecimentos, *savoir-faire*, atitudes e valores nas múltiplas situações da vida diária.<sup>4</sup>

Assim, a aprendizagem para o desenvolvimento de competências considera os componentes do Saber (conhecimentos declarativos), do Fazer (habilidades) e do Saber Ser (atitudes e valores).<sup>5</sup> Neste sentido, busca-se na enfermagem psiquiátrica uma aprendizagem sob a perspectiva do desenvolvimento humano, orientada para a ação e para a consciência social, sustentada pelos pilares da educação, integrando todos esses componentes.<sup>5</sup>

#### ◆ A união de teorias como inovação para construção de um saber assistencial.

Os estudos<sup>13,15</sup> são semelhantes no que se refere à junção de teorias, sendo estas o conhecimento prévio do aluno aliado ao conhecimento advindo do ensino superior. Porém, elas trilham caminhos distintos para atingir um mesmo resultado, que é a busca pela capacitação do aluno como profissional para exercer uma assistência de enfermagem com qualidade.

O relato deste percurso é justificável ao considerar que a aprendizagem ocorre à medida que os atendimentos realizados durante as atividades práticas se desenvolvem. Nestes atendimentos, o aluno desempenha a função de enfermeiro e baseado em conceitos psicanalíticos deve colocar o paciente em posição capaz de produzir conhecimento, pois passará a questionar-se sobre o seu sofrimento psíquico. Por outro lado, o aluno também deverá elaborar o seu próprio conhecimento sobre o caso atendido. A construção de caso permite, portanto, a articulação entre a clínica e a teoria, demonstrando quais pontos sustentarão as intervenções de Enfermagem.<sup>13</sup> O segundo artigo<sup>15</sup> pertencente a esta categoria desenvolve um trabalho mais amplo de instrumentalização dos estudantes para atuação junto à clientela nos diferentes campos e sugerindo que a Saúde Mental absorvesse novos temas e percorresse oito períodos do curso, entendendo que era importante utilizar as estratégias adotadas pelo projeto Vivendo Vivências, que visam aproximar o estudante do contato consigo

mesmo, valorizando a percepção de seus referenciais internos, sentimentos, sensações, pensamentos e emoções como etapa inicial para a construção de um cuidado mais sensível.

Com isso, as interrogações em relação ao outro (cliente) fazem surgir questões em relação a si mesmo, compreendendo que o ensino teórico não pode ocorrer separado da reflexão, do contato consigo mesmo, do desenvolvimento da sensibilidade.<sup>15</sup> Assim, o aluno se torna mais capacitado para a reflexão do vivido em um contexto de experiências significativas. Ao perceber sua transformação interior, torna-se mais seguro e consciente de suas ações enquanto aprendiz e futuro profissional.<sup>16</sup>

Portanto, relembra-se que, apesar de seguir caminhos aparentemente distintos, os artigos apresentam semelhanças nos objetivos atendidos nos estudos, o de desenvolvimento da sensibilidade dos alunos de graduação no campo da Saúde Mental, no que tange ao conhecimento pré-adquirido junto do saber científico, configurando uma proposta mobilizadora de ensino partindo da reflexão destes aliados, melhorando a articulação entre teoria e prática e, conseqüentemente, no oferecimento de uma assistência de enfermagem de qualidade.

#### ◆ A inovação na formação do profissional de enfermagem na perspectiva da reforma psiquiátrica

Os artigos<sup>11-2,14</sup> retratam o papel relevante da reforma psiquiátrica no rompimento do ensino tradicional, a partir disso surgiram novas formas de ensinar, envolvendo mais o aluno no mundo do doente mental.

Em tempos de tecnologização do cuidado, é particularmente importante o resgate de uma concepção antropológico-holística do ser humano, entendendo-o em toda a sua complexidade e cuidando do sofrimento gerado pelas mais diversas situações em todas as suas dimensões, seja ela física, psíquica, social, emocional e espiritual. Cabe aos profissionais de saúde desenvolver competências que lhes aproximem das práticas humanizadas, em que o sofrer possa ser remanejado e redimensionado.<sup>11</sup>

Com isso, psicanálise e a reforma psiquiátrica foram movimentos importantes contra o reducionismo da psiquiatria clássica, que caracterizava qualquer manifestação psíquica como doença mental.<sup>11</sup> Dentro dessa visão, discutimos as políticas de saúde mental recolocando os conceitos do normal e do patológico em sua historicidade, revisitando as experiências internacionais de

desinstitucionalização e, principalmente, o saber/ fazer da psiquiatria nacional.<sup>12</sup>

O ensino como ferramenta para a transformação dos processos de trabalho em saúde mental e educação deve ser reorientado para que o estudante desenvolva competências e habilidades que contemplem os princípios propostos pela Reforma Psiquiátrica, vislumbrando as necessidades de atenção psicossocial às pessoas com sofrimento psíquico. Para isso, é imprescindível a vivência dos estudantes nos mais diversos locais de atenção em saúde mental, visando orientar o aprendizado que contemple os eixos político-sociais vigentes.<sup>14</sup>

Essas notas sobre a transformação do ensino de enfermagem psiquiátrica, em um processo ensino-aprendizagem para a saúde mental, reiteram uma prática política com o engajamento social dos trabalhadores em saúde e setores organizados da sociedade civil, em defesa do amplo conceito de saúde, que se legitimou no Relatório da VIII Conferência Nacional de Saúde, realizada em Brasília em 1986, no deslançar da Reforma Sanitária brasileira.<sup>12</sup>

Deste modo, necessita-se de cenários para que o processo ensino aprendizagem se desenvolva, sendo a escola conceituada como a instância erigida pela sociedade para a educação e instrução das novas gerações. Caracteriza-se como local designado para mediar o processo ensino-aprendizagem, baseado em um currículo em que as pessoas assimilam o legado da cultura elaborada, compreendendo e reelaborando o seu cotidiano.<sup>14</sup>

## CONCLUSÃO

O estudo identificou a carência de publicações atuais que apontam as inovações no ensino da graduação de enfermagem psiquiátrica e saúde mental, e que analisem os efeitos das mudanças promovidas neste âmbito. A maior parte dos estudos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos promove a aprendizagem do aluno de forma participativa.

As inovações e mudanças promovidas no ensino da graduação em enfermagem psiquiátrica e saúde mental foram os recursos tecnológicos, apoiando as possibilidades educativas em enfermagem psiquiátrica, técnicas grupais, e incentivos às relações terapêuticas no ensino-aprendizagem com estímulo ao aluno para uma escuta diferenciada e um acolhimento qualificado. Metodologias e estratégias que proporcionam uma aprendizagem a partir de atividades

extraclasse para auxiliar na construção do conhecimento, objetivando a troca de experiência entre alunos, professores e profissionais de saúde, foram tecnologias de ensino encontradas nas pesquisas.

Esses achados representam um avanço do desenvolvimento profissional de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica, porém, é importante que se reconheçam as diferentes formas de exercer a profissão, ou seja, inovar para adaptar, de modo que alcance um estado em que novos conhecimentos e habilidades sejam consistentes e aplicados.

Sendo assim, ressalta-se a importância da formulação de novos estudos que auxiliarão a aplicação de práticas inovadoras no ensino da enfermagem psiquiátrica e saúde mental, visando à formação de um profissional mais qualificado, capaz de articular diferentes competências e habilidades nas situações impostas a ele.

## REFERÊNCIAS

1. Sá L. Saúde mental versus doença mental. In Sequeira C, Sá L. Do Diagnóstico à Intervenção em Enfermagem de Saúde Mental. Portugal: Maia; Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental; 2010. p.15-18.
2. Correa SR. O papel humanizante da enfermagem na unidade de psiquiatria para tratamento de farmacodependência em um hospital geral [internet]. 2002 [cited 2013 Sept 6]. Available from: [http://www.proad.unifesp.br/pdf/monografia\\_s/monografia\\_sandra.pdf](http://www.proad.unifesp.br/pdf/monografia_s/monografia_sandra.pdf)
3. Fernandes JD, Sadigursky D, Silva RMO, Amorim AB, Teixeira GAS, Araújo MCF. Ensino da enfermagem psiquiátrica/saúde mental: sua interface com a Reforma Psiquiátrica e diretrizes curriculares nacionais. Revista da Escola de Enfermagem da USP; 2009. 43(4):962-68.
4. Fontes WD, Leadebal ODCP, Ferreira JÁ. Competências para aplicação do processo de enfermagem: auto-avaliação de discentes concluintes do curso de graduação. Rev Rene. 2010; 11(3):86-94.
5. Cunha MI, Marsico HL, Borges FA, Tavares P. Inovações pedagógicas na formação inicial de professores. In: Fernandes CMB, Grillo M, organizadores. Educação superior: travessias e atravessamentos. Canoas: Editora da ULBRA; 2001. p. 33-90.
6. Young HP. The dynamics of social innovation. Proc Natl Acad Sci U S A. v.27, Supplement\_4, p.108-15, 2011).
7. Lucchese R, Barros S. A constituição de competências na formação e na prática do

enfermeiro em saúde mental. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2009 [cited 2014 Feb 12];43(1):152-60. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n1/20.pdf>

8. Pessoa RL, Germano RM, Menezes RPM, Tourinho FSV, FAS. Percepção de estudantes de enfermagem sobre a morte e o morrer: Revisão de literaruta. J Nurs UFPE on line [internet]. 2013 Dec [cited 2014 Feb 12];7(spe):7127-32 Available from: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3250/pdf\\_4285](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3250/pdf_4285)

9. Silva EC, Furegatto ARF, Godoy S. Estudos de casos clínicos em saúde mental por meio de discussão on-line. Rev Latino-am Enfermagem [Internet]. 2008 May/June [cited 2013 Aug 18];16(3):[about 6 p.]. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692008000300015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692008000300015)

10. Botti NCL, Cotta EM, Célio FA. Visita ao museu de loucura: uma experiência de aprendizagem sobre a reforma psiquiátrica. Revista Eletrônica de Enfermagem [Internet]. 2006 Apr [cited 2013 Aug 18];08(01):52-7. Available from: [http://www.fen.ufg.br/revista/revista8\\_1/original\\_06.htm](http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_1/original_06.htm)

11. Kantorski LP, Pinho LB, Saeki T, Souza MCBM. Relacionamento terapêutico e ensino de enfermagem psiquiátrica e saúde mental: tendências no estado de São Paulo. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2005 Mar [cited 2013 Aug 18];39(3):317-24. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v39n3/10.pdf>

12. Guimarães J, Medeiros SM. Contribuição ao ensino de saúde mental sob o signo da desinstitucionalização. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2001 [cited 2013 Aug 18];6(1):97-104. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232001000100008&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232001000100008&script=sci_arttext)

13. Pergola AM, Garcia APRF. O aprendizado da construção de caso clínico em Saúde Mental. Rev Esc Enferm USP[Internet]. 2008 Apr [cited 2013 Aug 18];42(2):383-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n2/a23.pdf>

14. Villela JC, Maftum MA, Paes MR. O ensino de saúde mental na graduação de enfermagem: um estudo de caso. Texto Contexto Enferm Florianópolis[Internet]. 2013 Apr/June [cited 2013 Aug 18];22(2): 397-406. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072013000200016&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072013000200016&script=sci_arttext)

15. Rocha RM, Kestenberg CCF, Silva AV, Nunes MBG. Construindo um conhecimento sensível em saúde mental. Rev Bras Enferm, Brasília (DF)[Internet]. 2003 June/Aug [cited 2013 Aug 18];56(4):378-380. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672003000400013&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672003000400013&script=sci_arttext)

16. Scherer ZAP, Scherer EA, Carvalho AMP. Grupoterapia com estudantes de enfermagem durante a transição teórico-prática. Rev Latino-am Enfermagem[Internet]. 2007 March/April [cited 2013 Aug 18];15(2). Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n2/pt\\_v15n2a05.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n2/pt_v15n2a05.pdf)

17. Lyon AR, Stirman SW, Kerns SE, Bruns EJ. Developing the mental health workforce: review and application of training approaches from multiple disciplines. Adm Policy Ment Health [Internet]. 2011 July [cited 2014 Jan 15];38(4):238-53. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21190075>

18. Beresin EMA MD. Innovation and Inspiration in Child and Adolescent Psychiatric Education. Acad Psychiatry [Internet]. 2008 Sept/Oct [cited 2014 Jan 15];32(5):346-9. Available from: <http://link.springer.com/article/10.1176%2Fappi.ap.32.5.346>

Submissão: 05/06/2014

Aceito: 26/09/2015

Publicado: 01/12/2015

#### Correspondência

Pâmela Gioza da Silveira  
Núcleo de Estudos sobre Ensino, Criatividade,  
Cuidado em Saúde e Enfermagem  
Departamento de Materno- Infantil e  
Psiquiatria  
Universidade Federal Fluminense  
Rua João Marques, 266 / Casa 03  
Bairro Porto da Pedra  
CEP 24436-630 – São Gonçalo (RJ), Brasil